



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

ELAISA TRAJANO FERREIRA

**VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE PROGRAMA EDUCATIVO SOBRE
CUIDADOS COM O SONO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

ENFERMAGEM

ELAISA TRAJANO FERREIRA

**VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE PROGRAMA EDUCATIVO SOBRE
CUIDADOS COM O SONO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

TCC apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Fernanda Jorge Guimarães

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2023

ELAISA TRAJANO FERREIRA

**VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE PROGRAMA EDUCATIVO SOBRE
CUIDADOS COM O SONO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

TCC apresentado ao Curso de Enfermagem da
Universidade Federal de Pernambuco, Centro
Acadêmico da Vitória, como requisito para a
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 20/04/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Fernanda Jorge Guimarães (Orientadora)
Universidade federal de Pernambuco

Prof^ª. Dr^ª. Juliana Lourenço de Araújo Veras (Examinadora interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^ª. Dr^ª. Zailde Carvalho dos Santos (Examinadora interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^ª Thalyta Cristina Mansano Schosser (Examinadora Externa)
Universidade Estadual de Campinas

RESUMO

Objetivo: Validar o conteúdo e a aparência de programa educativo sobre cuidados com o sono para estudantes universitários. **Métodos:** Trata-se de estudo metodológico, em que foram elaborados *cards* educativos sobre cuidados com o sono. Participaram da pesquisa, 18 especialistas, os quais foram identificados a partir de busca realizada na plataforma *Lattes*, de acordo com os critérios de inclusão ser enfermeiro e ter, pelo menos, um artigo publicado sobre dissonias ou área afim ou ter experiência em serviço de tratamento especializado em cuidados com o sono. Não foram adotados critérios de exclusão. Para a coleta dos dados utilizou-se o questionário *Suitability Assessment of Materials*. Utilizou-se o percentual de concordância para análise dos dados, onde o critério para a validação foi de atingir um percentual mínimo de 80%. **Resultados:** Na avaliação pelos especialistas o material, o qual é composto por nove *cards* contendo oito atividades apresentou um índice de concordância entre os especialistas superior a 80% em todos os itens avaliados. **Conclusão:** Os *cards educativos* foram avaliados quanto ao seu conteúdo e aparência e considerados adequados para serem utilizados como programa educativo sobre cuidados com o sono em universitários. **Descritores:** Enfermagem; Qualidade de sono; Dissonias; Estudos de validação; Enfermeiras especialistas.

Palavras-chave: sono; enfermagem; estudo de validação.

ABTRACT

Objective: Validate the content and appearance of an educational program on sleep care for university students. **Methods:** This is a methodological study, in which educational cards on sleep care were created. Eighteen specialists participated in the research, who were identified from a search carried out on the Lattes platform, according to the inclusion criteria: being a nurse and having at least one published article on dyssomnia or a related area or having experience in a treatment service specializing in sleep care. No exclusion criteria were adopted. The Suitability Assessment of Materials questionnaire was used to collect data. The percentage of agreement was used for data analysis, where the criterion for validation was to reach a minimum percentage of 80%. **Results:** In the evaluation by experts, the material, which is composed of nine cards containing eight activities, presented an agreement rate between experts greater than 80% in all items evaluated. **Conclusion:** The educational cards were evaluated for their content and appearance and were considered suitable for use as an educational program on sleep care for university students. **Descriptors:** Especialistas.Nursing; Sleep quality; Dyssomnias; Validation study; Nurse specialist.

Keywords: sleep; nursing; validation study.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
METODOLOGIA.....	8
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO	13
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXO A - NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA.....	19

O PRESENTE TRABALHO ESTÁ APRESENTADO NO FORMATO DE ARTIGO REQUERIDO PELA **REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM**, COISAS NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGO SE ENCONTRA NO ANEXO A.

INTRODUÇÃO

O sono é caracterizado como um elemento essencial para o estilo de vida dos indivíduos. Sobre estilo de vida entende-se como padrões de comportamentos, os quais são identificáveis, que podem sofrer alterações, modificações e inibições devido ao processo de socialização. Além disso, as condições de sono podem, também, estar associadas ao estilo de vida. Estas condições estão agregadas aos fatores individuais, que estabelece um dos fatores dos determinantes sociais da saúde^{1,2}.

Os determinantes sociais da saúde constituem condições sociais que afetam o bem-estar² e, entendê-los é de extrema relevância para a efetividade de ações de Promoção à Saúde. Além dos próprios fatores individuais, estão envolvidos nos determinantes sociais em saúde as condições de trabalho, a educação, a saúde, o lazer, alimentação e a integração social e o estilo de vida.

Nessa perspectiva, o sono adequado está relacionado com um bom estilo de vida, pois é durante esse processo que ocorre a reparação e a compensação de gastos energéticos e da degradação bioquímica que ocorreram durante o período de vigília. Além de tudo, o sono é de grande importância para prevenir a exaustão e para a manutenção do equilíbrio orgânico³.

Dessa forma, problemas com o sono favorecem o mau funcionamento do organismo. Curtos períodos de sono podem estar associados com o crescimento da incidência de doenças, como: síndromes metabólicas, ansiedade, depressão, estresse, obesidade e cardiopatias⁴, além de ser apontado como um fator de risco para o suicídio⁵.

No contexto universitário, é observado que os estudantes constituem um grupo com grande vulnerabilidade a problemas com o sono, os quais estão relacionados com os curtos prazos exigidos para a realização de atividades acadêmicas, ansiedade, estresse, depressão, turnos de trabalho, constante utilização de redes sociais e consumo de drogas⁶.

Com a admissão na universidade, ocorrem diversas mudanças no estilo de vida dos estudantes. Alimentação e sono foram os principais aspectos afetados com tais mudanças. Além dessas mudanças, foram relatadas dores musculares, sintomas de estresse, enxaqueca, cefaleias tensionais, impotência, desmotivação, sentimento de solidão, desejo de desistir, dentre outros⁷.

Com isso, verificou-se nesse estudo, que a qualidade de sono sofre sérios prejuízos durante a vivência na universidade.

Pesquisa realizada em uma universidade localizada na região nordeste do país, observou uma má qualidade de sono em 65,3% dos estudantes. A pesquisa apontou, também, associação entre estresse e as variáveis sexo, tempo na instituição e má qualidade de sono ⁸.

Corroborando estudo realizado em outra universidade, localizada na região Centro-Oeste do país, a qual identificou que 63% dos estudantes da área da saúde evidenciam má qualidade do sono. Os fatores associados a este problema demonstraram diferença entre mulheres e homens. Para as mulheres a má qualidade de sono foi maior entre aquelas com idade superior a 24 anos, que consumiam bebidas alcoólicas e cursavam medicina, já os homens foi maior entre aqueles que fumam ⁹.

Outro estudo, realizado em uma universidade no Sul do país, identificou que 32% dos estudantes apresentaram sono insuficiente nos dias que antecedem os dias de aula, o qual expôs associação com maior consumo de álcool, e ter aulas no turno da manhã ¹⁰.

Para encarregar-se de tal problemática, são apontadas na literatura algumas estratégias e programas de intervenção. Cita-se pesquisa-intervenção que promoveu atividades de meditação com estudantes de uma universidade situada no sul do país. Foi observado, com os resultados, que a meditação *mindfulness* oportunizou um aumento na concentração e foco nos estudos, potencializou a qualidade do sono e enriqueceu o autoconhecimento e bem-estar subjetivo ¹¹.

Evidencia-se, também, pesquisa a qual avaliou o efeito de um site de educação sobre o sono (*sleeptostayawake.org*) no comportamento de sono de estudantes universitários no estado de Michigan (Estados Unidos). Os resultados demonstraram que os participantes que compunham o grupo de intervenção relataram comportamentos de sono melhorados, eram mais propensos a cessar o uso de eletrônicos mais cedo, manter um horário de sono mais regular, ter um horário para despertar mais cedo durante a semana, e têm menor chance de sono insuficiente antes dos exames. Além do mais, o grupo de intervenção teve uma melhora significativa na qualidade média do sono, mas não houve alterações na pontuação total do índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh ¹².

O ensino deve ser utilizado como base para a construção e firmamento para a formação dos profissionais de saúde, anexando conhecimentos e experiências, pois entende-se por educação em saúdes práticas de ensino-aprendizagem as quais são desenvolvidas com a finalidade de promover e debater o conhecimento de forma a auxiliar nas escolhas dos envolvidos. Dessa forma, os

enfermeiros, os quais possuem um papel fundamental com relação à educação em saúde, podem fazer a utilização de tecnologias educacionais para propiciar a participação da população no processo educativo, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia dos participantes.¹³

Nessa compreensão, surgiu o interesse em elaborar um programa, o qual contenha intervenções educativas para aperfeiçoar a qualidade do sono de estudantes universitários, a partir da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC).

Na NIC há sugestões de intervenções para a melhoria da qualidade de sono, como exercícios físicos, a redução do nível de ansiedade, relaxamento muscular progressivo, a fototerapia, massagem e musicoterapia¹⁴.

Dado o exposto, torna-se relevante implementar intervenções que colaborem para incrementar a qualidade de sono dos estudantes universitários, em especial, por tratar-se de um problema que atinge este público.

Face o exposto o estudo teve como objetivo validar o conteúdo e a aparência de programa educativo sobre cuidados com o sono para estudantes universitários.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo metodológico. Os estudos metodológicos compreendem-se por investigação do desenvolvimento, da validação e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa¹⁵.

Adotou-se o referencial da psicometria proposto por Pasquali. O referencial orienta sobre a construção de instrumentos de medida, o qual sofreu adaptação para o estudo, pelo fato de não haver modelo teórico para a validação de materiais voltados para a educação em saúde.

Em consonância com o referencial, a construção de instrumentos ocorre em três etapas denominadas de polo teórico, polo experimental e polo analítico. O polo teórico preocupa-se com a questão da teoria em si. No polo experimental ocorre a definição das etapas e técnicas para a aplicação do instrumento piloto para se seguir com a avaliação da qualidade psicométrica do instrumento. O polo analítico estabelece os procedimentos de análises estatísticas, os quais foram efetuados sobre os dados que levaram a um instrumento válido, preciso e normatizado¹⁶. No estudo, foi realizada a etapa de polo teórico.

De acordo com o referencial teórico adotado, o polo teórico é constituído pelas seguintes fases: sistema psicológico, propriedades do sistema psicológico, dimensionalidade do atributo,

definição dos atributos (definição constitutiva e operacional), operacionalização (elaboração dos itens do instrumento) e análise dos itens (análise teórica e análise semântica). Como produto esperado para este polo, tem-se o instrumento piloto ¹⁶.

No estudo, inicialmente, definiu-se o sistema psicológico para o qual se queria produzir um programa educativo para melhorar a qualidade do sono dos estudantes universitários. Em seguida, foram definidas as propriedades de um programa educativo sobre cuidados com o sono. Para esta etapa foi realizada uma revisão de literatura por meio de leituras de artigos localizados em plataformas como biblioteca virtual de saúde (BVS), SciELO, entre outras, com o objetivo de compreender as características de intervenções sobre cuidados com o sono. Não foi definida a dimensionalidade do atributo, como também as suas definições constitutiva e operacional. Posteriormente, na fase de operacionalização, foi elaborado o programa educativo sobre cuidados com o sono. Por último, ocorreu a análise do programa educativo por especialistas que avaliaram seu conteúdo (análise teórica) e aparência.

Ao elaborar o programa educativo sobre cuidados com o sono, optou-se por disponibilizá-lo em *cards* informativos, por entender que este formato apresenta aparência mais atrativa e didática, e é de fácil distribuição e acesso. Os conteúdos disponibilizados nos *cards* foram obtidos a partir de consulta realizada na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), 6a edição, na qual as intervenções selecionadas foram aquelas que possibilitam a autoaplicação, que poderiam ser mais facilmente inseridas na rotina do estudante, como também foram identificadas como evidências em artigos científicos sobre o tema. A elaboração dos *cards* foi realizada com auxílio de uma ferramenta online de *design* gráfico de livre acesso, denominada *Canva*. Essa etapa contou com o auxílio de dois profissionais na área de *design*, os quais tiveram acesso ao material original e supervisão das pesquisadoras. Foram elaborados nove *cards educativos*, sobre os temas: planejamento de rotina, leitura, musicoterapia, automassagem, fototerapia, meditação, dois para indicações nutricionais, atividade física

A população do estudo foi constituída por especialistas, os quais foram identificados a partir de busca realizada na plataforma *Lattes*. Para realizar a busca na plataforma, utilizou-se, no campo assunto, as palavras-chave Enfermagem, sono. Como resultado, a plataforma disponibilizou 2448 currículos. Em seguida, verificou-se se os currículos dos especialistas atendiam aos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram ser enfermeiro e ter, pelo menos, um artigo publicado sobre dissonias, distúrbios que causam impacto na qualidade do sono, como insônia e hipersonia,

ou ou ter experiência em serviço de tratamento especializado em cuidados com o sono. Não foram adotados critérios de exclusão. Após a verificação dos critérios de elegibilidade, 32 currículos foram selecionados para receber o convite para participar da pesquisa. Os especialistas foram contactados por *email*, porém, 14 especialistas não responderam o convite, o que resultou em uma amostra final com 18 especialistas. De acordo com estudiosos, não existe um consenso com relação ao número de membros para compor o grupo de juízes, além de que, o pesquisador tem a liberdade para utilizar de seu conhecimento para selecionar, entre a população, aqueles com mais competência de acordo com a área de interesse¹⁷. Para a coleta dos dados utilizou-se questionário via *Google forms* com informações demográficas e profissionais dos especialistas, como sexo, idade, tempo de formação, local de atuação profissional e o questionário *Suitability Assessment of Materials –SAM*. O SAM, o qual é uma ferramenta validada e traduzida para o português, e que permite avaliar a dificuldade e a conveniência dos materiais educativos. Tal ferramenta consiste em um checklist com seis categorias: conteúdo; exigência de alfabetização; ilustrações; leiaute e apresentação; estimulação/ motivação do aprendiz, as quais são avaliadas por meio de escala tipo *Likert* com três pontos, sendo eles: 0 não adequado, 1 adequado e 2 ótimo. Há ainda a opção N/A, que é utilizada quando o item não se aplica à tecnologia educacional avaliada¹⁸. No estudo utilizaram-se os domínios: conteúdo; exigência de alfabetização; ilustrações. Além disso, foi disponibilizado um espaço para que os especialistas pudessem registrar sugestões.

Os dados coletados foram inseridos em planilha no *Google Docs* e analisados por meio de análise descritiva. Foi utilizado o percentual de concordância para analisar as respostas dadas pelos especialistas. O percentual de concordância corresponde a proporção de concordantes pelo total de respondentes, multiplicado por 100. Considerou-se como concordantes as respostas adequado e ótimo. Adotou-se um percentual de concordância de 80% para considerar o critério avaliado como adequado.

O estudo seguiu as orientações da Resolução 466/2012, que dispõe sobre a pesquisa com seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (CAAE 61448022.7.0000.5208).

RESULTADOS

Foram avaliados os nove *cards* educativos, os quais continham intervenções contendo atividades que possuem influência na qualidade do sono, como rotina, alimentação, atividade física, automassagem, fototerapia, leitura, musicoterapia e meditação

Participaram do estudo 18 enfermeiros, em que 17 são do sexo feminino. Dentre eles, 17 possuíam doutorado e 1 mestrado, com idade média de 46,6 anos de idade, média de 22,6 anos de formação. Dezesesseis atuam profissionalmente na área de docência, 1 em serviço de saúde e 1 atua, no momento, em outra profissão, porém é formado em enfermagem e também possui especialização na área.

A tabela 1 destaca a avaliação do programa educativo sobre cuidados com o sono quanto ao conteúdo e aparência.

Tabela 1 - Avaliação do programa educativo sobre cuidados com o sono quanto ao conteúdo e aparência. Vitória de Santo Antão, PE, Brasil, 2023.

ITENS	NÃO ADEQUADO		ADEQUADO		ÓTIMO		N/A
	N	%	N	%	N	%	N %
CONTEÚDO							
O propósito está evidente	1	5,6%	3	16,7%	14	77,8%	- -
O conteúdo está tratando de comportamentos	-	-	4	22,3%	13	72,3%	- -
O conteúdo está focado no propósito	1	5,6%	2	11,2%	14	77,8%	1 5,6%
Conteúdo destaque os pontos principais	-	-	6	33,4%	12	66,7%	- -
EXIGÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO							

Nível de leitura	-	-	8	44,5%	10	55,6%	-
Usa escrita em voz ativa	1	5,6%	6	33,4%	11	61,2%	-
Usa vocabulário com palavras comuns no texto	1	5,6%	7	38,9%	10	55,6%	-
O contexto vem antes de novas informações	1	5,6%	8	44,5%	9	50,0%	-
O aprendizado é facilitado por tópicos	-	-	6	33,4%	12	66,7%	-
ILUSTRAÇÕES							
O propósito da ilustração referente ao texto está clara	-	-	7	38,9%	11	61,2%	-
Tipos de ilustrações	1	5,6%	7	38,9%	10	55,6%	-
As figuras ilustrativas são relevantes	-	-	7	38,9%	11	61,2%	-
As listas tabelas, etc. tem explicação	-	-	10	55,6%	8	44,5%	-
As ilustrações tem legenda	1	5,6%	9	50,0%	8	44,5%	-

Fonte: dados da pesquisa. N= frequência absoluta e %= frequência relativa, N/A= não se aplica

No que se diz respeito à avaliação dos *cards*, mesmo que nos itens “O propósito está evidente”, “O conteúdo está focado no propósito”, “Usa escrita em voz ativa”, “Usa vocabulário com palavras comuns no texto”, “O contexto vem antes de novas informações”, “Tipos de ilustrações”, obtiveram avaliações como inadequados foi possível alcançar um índice de concordância acima dos 80% em todos os seus domínios, como é possível observar na tabela 2.

Tabela 2 - Percentual de concordância da avaliação dos *cards* educativos. Vitória de Santo Antão, PE, Brasil, 2023.

ITENS	PERCENTUAL DE CONCORDÂNCIA
-------	----------------------------

CONTEÚDO

O propósito está evidente	94,44%
O conteúdo está tratando de comportamentos	100%
O conteúdo está focado no propósito	88,88%
Conteúdo destaque os pontos principais	100%

EXIGÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO

Nível de leitura	100%
Usa escrita em voz ativa	94,44%
Usa vocabulário com palavras comuns no texto	100%
O contexto vem antes de novas informações	94,44%
O aprendizado é facilitado por tópicos	100%

ILUSTRAÇÕES

O propósito da ilustração referente ao texto está claro	100%
Tipos de ilustrações	94,44%
As figuras ilustrativas são relevantes	100%
As listas tabelas, etc. tem explicação	100%
As ilustrações tem legenda	94,44%

Fonte: dados da pesquisa.

Com a análise dos dados, foi possível observar que os *cards* atingiram um percentual de concordância superior a 80% em todos os domínios.

DISCUSSÃO

A partir dos resultados apresentados, foi possível identificar concordância entre os especialistas que consideram os *cards* educativos como válidos quanto ao conteúdo e aparência. O domínio conteúdo foi, no geral, bem avaliado e apresentou um percentual médio de 95,83%. Os

domínios exigência de alfabetização e ilustrações adotadas obtiveram, igualmente, um percentual médio de 97,77%, o que garante que a linguagem do material se apresenta acessível ao público alvo, como também, as ilustrações adotadas foram consideradas adequadas para a temática e atingiram seu objetivo.

Tais resultados corroboram com autores que destacam a necessidade de validação de conteúdo e aparência para garantir credibilidade à tecnologia educativa ^{20,21}.

A avaliação dos *cards* educativos apresentada neste estudo corrobora com autores que afirmam que o uso da tecnologia na área da saúde tornou possível utilizar as informações de forma a melhorar a assistência para a população, ampliando o seu entendimento, Ademais, possibilitar uma maior autonomia para a população é um dos objetivos das ações de educação em saúde realizadas pelos profissionais de saúde. Assim, a construção de materiais educativos em saúde contribui para a adesão ao autocuidado e dessa forma, enfermeiros podem lançar mão da utilização dessa ferramenta para aprimorar o processo de cuidar. ^{22, 23}.

Os *cards* foram produzidos com o propósito de possibilitar aos estudantes universitários o autocuidado com o sono, por meio da aquisição de informações sobre a prática de atividades, contendo informações de como as atividades devem ser realizadas, a comprovação científica de sua eficácia para incremento da qualidade do sono. Portanto, as informações foram planejadas e redigidas em uma linguagem simples e objetiva e com ilustrações cuidadosamente planejadas de forma a esclarecer a ideia a ser transmitida, facilitar a comunicação e o entendimento pelo público alvo.

Vale ressaltar que as imagens buscavam representar as orientações descritas em texto, ilustrando-as de forma a se aproximar da realidade do estudante. Nesse contexto, é possível notar a importância das ilustrações para facilitar a legibilidade e compreensão do texto, além de despertar e manter o interesse pela leitura de forma a reforçar as informações e complementá-las. Autores apontaram a importância dos recursos visuais na comunicação, pois auxiliam e direcionam a atenção do leitor para o que é importante, como por exemplo ilustrações selecionadas para *cards* com informações nutricionais, nos quais as imagens substituíram as palavras de forma a manter o entendimento sobre o assunto ²⁰.

A produção de um material que fosse atrativo, motivador, e compreensível para o leitor, se apresentou uma tarefa bastante desafiadora. Dessa forma, buscou-se a utilização de uma abordagem

clara e objetiva, definições simples em voz ativa, além de parágrafos curtos e apresentados em tópicos para facilitar o entendimento.

É necessário destacar que, apesar dos *cards* terem sido bem avaliados pelo painel de especialistas, os mesmos propuseram pequenas alterações, de tal forma a aprimorar a qualidade do material final. As sugestões versaram a respeito de padronização do *design*, e reformulação de informações, como por exemplo a utilização de aparelhos eletrônicos para a leitura antes de dormir, uma vez que se encontrava em contradição com as orientações sobre fototerapia. Dessa forma, as sugestões foram atendidas, o que corrobora com estudos que apontam que para a elaboração de materiais educativos qualificados deve haver coerência e organização em sua estrutura, bem como, deve contemplar informações, baseadas cientificamente, corretas e válidas quanto a sua temática^{23, 24}.

Ademais, outro estudo destaca que, para que a elaboração de um conteúdo de educação em saúde seja atual, é pertinente que o pesquisador esteja inserido no contexto no qual se encontra a população-alvo, entendendo suas necessidades e particularidades²¹. Dessa forma, é relevante analisar a percepção da população alvo, para a qual a tecnologia foi elaborada, quanto a eficácia e aplicabilidade do material, de modo a viabilizar uma versão final compatível com a autonomia dessa população. Isto confirma que a participação da população alvo deve ser ativa nos processos de ensino-aprendizagem sobre prevenção, recuperação e reabilitação da saúde^{24, 26}.

Ressalta-se que no estudo, não houve participação da população alvo para a qual os *cards* foram elaborados, o que será realizado em pesquisa posterior. Entretanto, a avaliação dos *cards* pelo painel de especialistas permite inferir que os mesmos estão adequados quanto ao conteúdo e aparência para serem utilizados pelos estudantes universitários.

Desse modo, a construção e validação quanto ao conteúdo e aparência de programa educativo sobre cuidados com o sono para estudantes universitários foi realizada com rigor metodológico, o que possibilitou uma abordagem adequada para a implementação de intervenções que permitam uma melhora na qualidade de sono dos universitários.

CONCLUSÃO

A validação dos *cards* pelos especialistas apresentou percentual de concordância superior a 80% em todos os itens referentes ao conteúdo, exigência de alfabetização e ilustrações.

Portanto, os *cards* foram considerados válidos quanto ao conteúdo e aparência para ser utilizados em programa educativo sobre cuidados com o sono por estudantes universitários.

Essa tecnologia passou por um rigoroso processo de validação realizado por especialistas. Esta fase do estudo metodológico reforça a importância de uma validação anterior à utilização da ferramenta pelo público-alvo, legitimando-a para que os futuros usuários possam utilizá-la com segurança.

Os resultados aqui apresentados contribuem para a prática profissional dos enfermeiros, uma vez que evidencia uma tecnologia de educação em saúde, que pode ser utilizada por universitários, o que possibilita uma melhora na sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Portes LA. Estilo de Vida e Qualidade de Vida: semelhanças e diferenças entre os conceitos. *Lif.St.* [Internet]. 12º de março de 2011 [citado 12º de abril de 2023];1(1):8-10. Disponível em: <https://periodicosalumniin.org/LifestyleJournal/article/view/128>
2. Buss PM, Filho AP. A saúde e seus determinantes sociais. *Rev. Saúde Coletiva.* 2007; 17(1): 77-93 DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006>
3. Shukla C, Basheer R. Metabolic signals in sleep regulation: recent insights. *Natureandscienceofsleep.* 2016;8: 9-20. DOI: <https://doi.org/10.2147/NSS.S62365>
4. Park JK, Kim YJ, Kim S. The Study of Variation of Metabolites by Sleep Deficiency, and Intervention Possibility of Aerobic Exercise. *International Journal of Environmental Research and Public Health.* [Internet]. 2022 Feb 27;19(5):2774. Available from: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph19052774>
5. Kim MJ, Shin D, Ahn YM. Association between the number of hours of sleep during weekdays and suicidality among Korean adolescents: Mediating role of depressive and anxiety symptoms. *J Affect Disord.* 2023; 320:74-80 DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2022.09.079>
6. Santos AF, Mussi FC, Pires CGS, Santos CAST, Paim MAS. Qualidade do sono e fatores associados em universitários de enfermagem. *Acta Paul de Enferm.* 2020;33:eAPE20190144 DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0144>
7. Muniz GBA, Garrido EN. Mudanças de hábitos e saúde dos estudantes após ingresso na universidade. *Rev. Psicol. Divers. Saúde* [Internet]. 26º de julho de 2021 [citado 11º de abril de 2023];10(2):235-4. DOI: <https://doi.org/10.17267/2317-3394rps.v10i2.3443>
8. Oliveira ES, Silva AFR, Silva KCB, Moura TVC, Araújo AL, Silva ARV. Stress and health risk behaviors among university students. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2020 [citado 2023Abr 11] ;

- 73(1): e20180035. Disponível em:
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000100162&lng=p. Epub 10-Fev-2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0035>
9. Souza MCMC, Leite HM, Silva RCDS, Pattussi MP, Olinto MTA. Qualidade do sono e fatores associados em universitários do Centro-Oeste do Brasil. *Rev. Bras. Neurol.* 2021; 57(4): 9-15. DOI: <https://doi.org/10.46979/rbn.v57i4.50448>
 10. Carone CMM, Silva BDP, Rodrigues LT, Tavares PS, Carpena MX, Santos IS. Fatores associados a distúrbios do sono em estudantes universitários. *Cad. Saúde Pública.* 2020. 36(3). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00074919>
 11. Schuh LM, Cabral FB, Hildebrandt LM, Cosentino SF, ColoméICDS. Meditação: uma estratégia de cuidado em saúde para estudantes universitários. *RevEnferm UFSM [Internet]*. 29º de janeiro de 2021 [citado 11º de abril de 2023];11:e9. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43156>
 12. Sensarian CR, Rigney G, Cistulli PA, Bin YS. Impact of an Online Sleep and Circadian Education Program on University Students' Sleep Knowledge, Attitudes, and Behaviours. *Int. J. Environ. Res. Public Health [Internet]*. 2021 Sep 28;18(19):10180. Available from: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph181910180>
 13. Wild CF, Nietzsche EA, Salbego C, Teixeira E, Favero NBF. Validação de cartilha educativa: uma tecnologia educacional na prevenção da dengue. *RevBras de Enferm.* 2019 [citado 2023 Abr 11]; 72 (5) DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0771>
 14. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. *Classificação das intervenções de enfermagem.* 6. Ed. Guanabara; 2016.
 15. Polit DF, Beck CT. *Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação e evidências para a prática de enfermagem.* 7.ed. Porto Alegre: Artmed; 2011)
 16. Pasquali L. *Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas.* Porto Alegre: Artmed, 2010.
 17. Cunha CM, Neto OPA, Stackfleth R. Principais métodos de avaliação psicométrica da validade de instrumentos de medida. *Rev. de atenção à saúde.* 2016; (14): 75-83 DOI:<https://doi.org/10.13037/ras.vol14n47.3391>
 18. Souza CS, Turrini RNT, Poveda VB. Tradução e adaptação do instrumento "Suitability Assessment of Materials" (SAM) para o português. *Rev. enferm. UFPE on line* ; 9(5): 7854-7861, maio 2015.
 19. Doak CC, Doak LG, Root JH. Teaching Patients with Low Literacy Skills. *American JournalofNursing* 96(12)1996. p. 41-60.
 20. Ferreira SL, Barbosa IV, Alexandre SG, Abreu RNDC, Mota CFA, Cabral JFF, Oliveira GMS, Vidal CT. Construção e validação de tecnologia educacional para familiares de pessoas com úlcera

- venosa. RevBras de Enferm. 2022 [citado 2023 Abr 11]; 75(5): e20210555. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672022000900153&lng=pt. Epub 28-Mar-2022. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0555>.
21. Silva MM, Penha JC, Barbosa ICFJ, Carneiro CT, Borges JWP, Bezerra MAR. Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. Esc. Anna Nery [Internet]. 2021 [citado 2023 Abr 11]; 25(2): e20200235. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000200209&lng=pt. Epub 16-Nov-2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0235>.
 22. Silva FM, Nascimento JD, Vitoriano ABP, Silva NS, Silva VF, Souza CR. Tecnologias para prevenção de acidentes domésticos em crianças na primeira infância: revisão de escopo. Arq. ciências saúde UNIPAR. 2023; 27(1): 135-148. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i1.20239134
 23. Manochio-Pina MG, Crivellenti LC, Sartorelli DS, Garcia RWD. Instrumento educativo de intervenção no estilo de vida para gestantes com sobrepeso. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2022 ; 22(2): 385-398.[citado 2023 abr. 11] Availablefrom: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202200020011>
 24. Mion ABZ. Validação do módulo "Strategiestoendseclusionrestraint/Estratégias para acabar com o isolamento e a contenção" do ToolKitQualityRights [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2021 [citado 2023-04-11]. DOI:10.11606/D.22.2021.tde-14122021-171004.
 25. Oliveira PF, Oliveira PP, Silveira EAA, Fonseca DF, Schlosser TCM, Martins QCS. Instrumento para consulta de enfermagem domiciliar com paciente oncológico: construção e validação. Acta Paul Enferm 2022;35:eAPE02587. DOI: 10.37689/acta-ape/2022AO02587
 26. Galindo-Neto NG, Alexandre ACS, Barros LM, Sá GGM, Carvalho KM, Caetano JA. Criação e validação de um vídeo educativo para surdos sobre ressuscitação cardiopulmonar. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2019 [citado 2023 Abr11];27:3130. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100321&lng=pt. Epub 18-Mar-2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2765.3130>

ANEXO A - NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA

Instruções aos autores

1. POLÍTICA EDITORIAL

A **REBEn** é um periódico de acesso aberto (*open access*) revisado por pares que tem a missão de divulgar a Ciência da Enfermagem e da Saúde.

Aceita manuscritos nos idiomas português, inglês e espanhol. É publicada somente na versão eletrônica e em fluxo contínuo. Os conteúdos publicados na REBEn estão sob licença da Creative Commons ([CC-BY](#)) Atribuição 4.0 Internacional.

Manuscritos redigidos em português ou espanhol, deverão ser traduzidos para o inglês, em sua versão **final**, após o aceite do artigo.

Os manuscritos devem destinar-se exclusivamente à **REBEn**, não sendo permitida sua submissão simultânea a outro(s) periódico(s).

A **REBEn** tem a política consolidada de preservação digital juntamente com o SciELO.

A **REBEn** endossa as práticas de ciência aberta que consistem no conhecimento transparente e acessível que é compartilhado e desenvolvido por meio de redes de trabalhos colaborativos ([FOSTER Open Science Definition](#)).

Diante desta definição, e objetivando aumentar o rigor, a responsabilidade e a reprodutibilidade da pesquisa em prol da transparência, qualidade e rapidez, conforme as recomendações [TOP - Transparency and Openness Promotion](#), a **REBEn** aceita manuscritos provenientes de servidores *preprints* para o processo de avaliação pelos pares.

1.1 Declaração sobre Ética e Integridade em Pesquisa

A REBEn apoia as Recomendações para a Condução, Relatório, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Revistas Médicas (*Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals*), do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas ([International Committee of Medical Journal Editors](#)). Essas recomendações, relativas à integridade e padrões éticos na condução e no relatório de pesquisas, estão disponíveis na URL http://www.icmje.org/urm_main.html.

1.2 Casos que exigem correções, retratações e expressões editoriais de preocupação

A REBEn adota as recomendações dos códigos de condutas ética em publicação do [Committee on Publication Ethics \(COPE\)](#).

Adota também o sistema Ithenticate para identificação de similaridade. Práticas que ferem a integridade científica, tais como plágio, autoplágio, fabricação de dados, publicação

redundante e com conflitos de interesse não divulgados, podem ser identificados durante o processo de revisão ou mesmo após a publicação.

Uma vez identificados serão levadas para avaliação de membros do Conselho Editorial e seguirão o fluxograma fornecido pelo [COPE](#) para que seja tomada a devida decisão, tais como: embargo, suspensão de publicar no periódico por período determinado pelo Conselho Editorial, publicação de carta de preocupação ou ainda retratação do manuscrito publicado, destacando o(s) motivo(s) para a retratação.

Os autores serão imediatamente comunicados de todas as etapas deste processo, bem como da decisão final.

A REBEn estimula a submissão de cartas ao editor, onde os leitores possam apresentar suas críticas e/ou solicitar esclarecimento de eventuais dúvidas suscitadas por um artigo publicado recentemente no periódico.

1.3 Conflito de Interesse

A **REBEn** exige que todos os autores do manuscrito declarem quaisquer fontes potenciais de conflitos de interesse. Qualquer interesse ou relacionamento, financeiro ou outro, ou crenças pessoais, religiosas ou políticas que possam ser percebidas como influenciando a objetividade de um autor são considerados uma fonte potencial de conflito de interesses. Fontes potenciais de conflito de interesse incluem, mas não estão limitadas a: patente ou propriedade de ações, participação em um conselho de administração de uma empresa, participação em um conselho consultivo ou comitê de uma empresa e consultoria ou recebimento de honorários de palestrante de uma empresa. A existência de conflito de interesses não impede a publicação. Se os autores não tiverem conflito de interesses a declarar, devem declarar na submissão do manuscrito, na carta ao editor. É responsabilidade do autor correspondente revisar esta política com todos os autores e, coletivamente, divulgar com a submissão **TODAS** as relações comerciais e outras pertinentes.

A declaração de conflito de interesse deve ser informada no momento de submissão do manuscrito pelo sistema ScholarOne.

1.4 Pesquisas Experimentais e com seres humanos ou animais: aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

A **REBEn** considera condição *sine qua non* para publicação que os manuscritos submetidos tenham cumprido as diretrizes ético-legais que envolvem a elaboração de trabalhos acadêmicos e/ou técnico-científicos e a pesquisa com seres humanos ou com animais.

Em se tratando de pesquisa envolvendo seres humanos, e atendendo o disposto na [Resolução CNS nº 466/2012](#), o(s) autor(es) brasileiros deve(m) mencionar no manuscrito a aprovação do projeto por Comitê de Ética reconhecido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, do Conselho Nacional de Saúde (CONEP-CNS), ou por órgão equivalente, quando a pesquisa tiver sido executada em outro país.

Na pesquisa experimental envolvendo animais deve ser respeitada a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, que regulamenta o inciso VII do §1º do Art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais, e as normas estabelecidas no Guide for the Care and Use of Laboratory Animals (Institute of Laboratory Animal Resources, National Academy of Sciences, Washington, D.C., EUA), de 1996, e nos Princípios Éticos na Experimentação Animal do [Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA](#), de 1991. Essas informações devem constar no método de acordo com a recomendação do [ARRIVE](#).

Na seção **MÉTODOS**, indique se a pesquisa que deu origem ao seu manuscrito foi submetida à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do seu país, ou apresente a justificativa em caso de isenção na seguinte forma:

“O estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes de ética nacionais e internacionais e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (ou Comitê de Ética) do [NOME DA INSTITUIÇÃO], cujo parecer está anexado à presente submissão. OU “Revisão ética e aprovação foram dispensadas para este estudo, devido ao MOTIVO (forneça uma justificativa detalhada).”

Declaração de Consentimento Livre e Esclarecido:

Qualquer artigo de pesquisa que descreva um estudo envolvendo seres humanos deve conter esta declaração em **MÉTODOS**.

“O Consentimento Livre e Esclarecido foi obtido de todos os indivíduos envolvidos no estudo por meio [ESCRITO, ONLINE; ENTRE OUTROS]”. OU

“O consentimento do paciente foi dispensado por MOTIVO (por favor, forneça uma justificativa detalhada).” OU “Não aplicável” para estudos que não envolvam humanos.

Caso julguem necessário, os editores podem solicitar mais informações.

1.5 Uso de Inteligência Artificial:

Os autores devem divulgar em seu manuscrito o uso de IA e tecnologias assistidas por IA no processo de redação seguindo as instruções abaixo. Uma declaração aparecerá no trabalho publicado. Por favor, note que os autores são responsáveis pelo conteúdo do trabalho.

Instruções de divulgação

Os autores devem divulgar o uso de IA generativa e tecnologias assistidas por IA no processo de redação, adicionando uma declaração nos **MÉTODOS** de seu manuscrito no arquivo principal do manuscrito. A declaração deve ser colocada em uma nova seção intitulada 'Declaração de IA generativa e tecnologias assistidas por IA no processo de redação'.

Declaração: Durante a preparação deste trabalho, o(s) autor(es) usaram [NOME DA FERRAMENTA / SERVIÇO] para [MOTIVO]. Depois de usar esta ferramenta/serviço,

o(s) autor(es) revisou e editou o conteúdo conforme necessário e assumiu(m) total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

Esta declaração não se aplica ao uso de ferramentas básicas para verificação de gramática, ortografia, referências, etc. Se não houver nada a divulgar, não há necessidade de adicionar uma declaração.

2. CATEGORIAS DE MANUSCRITOS

A **REBE**n considera para publicação somente os artigos que atendem aos padrões de qualidade estabelecidos pelas diretrizes para produção de pesquisa em saúde – [Enhancing the Quality and Transparency of Health Research Network \(EQUATOR\)](#). É obrigatório indicar no método em desenho do estudo qual instrumento do Equator foi utilizado para nortear a pesquisa (<https://www.equator-network.org/toolkits/selecting-the-appropriate-reporting-guideline/>, <https://clinical-trials.ai>, <https://doi.org/10.1136/bmj.m3164>[1], <https://doi.org/10.1136/bmj.m3210>[2], <https://doi.org/10.1136/bmj.m3505>[3] e as revisões sistemáticas devem seguir as orientações atualizadas no guideline [PRISMA](#)[4]. O não cumprimento dessa norma levará ao arquivamento do manuscrito.

[1] Liu X, Rivera S C, Moher D, Calvert M J, Denniston A K. Reporting guidelines for clinical trial reports for interventions involving artificial intelligence: the CONSORT-AI Extension BMJ 2020; 370 :m3164. <https://doi.org/10.1136/bmj.m3164>

[2] Rivera S C, Liu X, Chan A, Denniston A K, Calvert M J. Guidelines for clinical trial protocols for interventions involving artificial intelligence: the SPIRIT-AI Extension BMJ 2020; 370 :m3210. <https://doi.org/10.1136/bmj.m3210>

[3] Wynants L, Smits L J M, Van Calster B. Demystifying AI in healthcare BMJ 2020; 370 :m3505. <https://doi.org/10.1136/bmj.m3505>

[4] Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ. 2021;372(71). <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

Tipos de artigos considerados:

- **Editorial:** texto sobre assunto de interesse para o momento histórico ou a produção do conhecimento com repercussão para Enfermagem e Saúde. Pode conter até **duas (2) páginas**, incluindo até **quatro referências**, quando houver.
- **Artigos originais:** estudos que agreguem informações novas para a área da Enfermagem e da Saúde. Estão incluídos nesta categoria: ensaios clínicos randomizados, estudos de caso-controle, coorte, prevalência, incidência, estudos

de acurácia, estudo de caso e estudos qualitativos. Os artigos originais devem conter um máximo de **quinze (15) páginas**, incluindo os resumos, **50 referências e até oito autores**.

- **Revisão:** utiliza métodos sistemáticos e critérios explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e para coletar e analisar dados dos estudos incluídos na revisão. Estão incluídos nesta categoria: revisão sistemática com e sem meta- *ou metassíntese e revisão de escopo*. As revisões devem conter no máximo de **vinte (20) páginas**, incluindo os resumos, **50 referências e até seis autores**.
- **Reflexão** – Formulação discursiva aprofundada, focalizando um conceito ou constructo teórico da Enfermagem ou de área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos ou práticos. Deve conter no máximo **dez (10) páginas**, incluindo os resumos, **dez referências e até quatro autores**.
- **Relato de Experiência, Atualização e/ ou Inovação Tecnológica** – Estudo que se descreve situações da prática e/ou **inovação tecnológica** (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional. Deve conter no máximo **dez (10) páginas**, incluindo os resumos, **dez referências e até quatro autores**.
- **Carta ao Editor** - máximo **uma página**.
- **Resposta do autor** - máximo **250 palavras**.

Categoria de Manuscritos – Checklist

Categoria	Manuscrito (n. de págs.)	Autores (n.)	Referências (n.)
Artigos Originais	15	8	50
Revisão	20	6	50
Reflexão	10	4	10
Relato de Experiência, Atualização e/ou Inovação Tecnológica	10	4	10
Carta ao Editor	1	-	-
Editorial	2	-	4

2.1 Registro de Estudos Clínicos, Revisões Sistemáticas e outras Revisões

- A **REBEn** apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do ICMJE, reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e a divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Dessa forma, somente serão aceitos para

publicação os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e pelo ICMJE (Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos – REBEC (<http://www.ensaiosclinicos.gov.br/>) ou <http://apps.who.int/trialsearch/default.aspx>). O número de identificação do registro deve ser inserido na seção “Métodos”

- Os estudos randomizados devem seguir as diretrizes **CONSORT**. Esta declaração fornece uma abordagem baseada em evidências para melhorar a qualidade dos relatórios de ensaios clínicos. Todos os manuscritos que descreverem um estudo clínico devem incluir o Diagrama de Fluxo **CONSORT** mostrando o número de participantes de cada grupo de intervenção, bem como a descrição detalhada de quantos pacientes foram excluídos em cada passo da análise de dados. Todos os testes clínicos devem ser registrados e disponibilizados em um site de acesso livre. O protocolo do ensaio clínico (incluindo o plano de análise estatística completa) deve ser encaminhado juntamente com o manuscrito (<https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/1745-6215-11-9>)
- **REBEn** encoraja o registro de estudos observacionais, tais como de coorte e caso controle nas **Plataformas REBEC** – ou similares com a **Clinical Trial**. Para maiores informações acesse: <https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736%2810%2960148-1/fulltext>
- Revisões sistemáticas devem seguir o protocolo **PRISMA** e devem fornecer o número de registro de protocolo no banco de dados **PROSPERO**.
- Artigos apresentando estudos clínicos ou revisões sistemáticas sem protocolos de registro serão prontamente rejeitados sem revisão por pares.
- As revisões de escopo, devem seguir as diretrizes (<http://www.prisma-statement.org/Extensions/ScopingReviews>) e incentiva que os protocolos sejam disponibilizados em repositórios de acesso e livre, como a **OSF – Open Science Framework**.

2.2 Dados de Pesquisa

A **REBEn** incentiva o depósito e o compartilhamento de dados de pesquisa que apoiem a publicação do artigo. Os dados de pesquisa referem-se aos resultados de observações ou experimentações que validam os resultados da pesquisa. Para possibilitar a reprodutibilidade e a reutilização de dados, a **REBEn** recomenda que partir de 2021 e obrigatoriamente a partir de 2022, o depósito e o compartilhamento do projeto de pesquisa, relatórios parciais da pesquisa, softwares, códigos, modelos, algoritmos, protocolos, procedimentos operacionais, metodologias de fluxo de trabalho, cadernos de campo, diários, questionários, fitas de áudio ou vídeo, métodos e outros materiais úteis relacionados ao projeto em um repositório público de dados.

Repositório de Dados é um banco de dados onde são armazenados conteúdos digitais e recursos que podem ser pesquisados e recuperados para uso posterior. Há uma variedade de repositórios brasileiros na qual é possível depositar os dados de pesquisa. Um exemplo é o **SCIELO Data**. As Universidade do Estado de São Paulo (USP, UNIFESP, UNICAMP, ITA, entre outras) desenvolveram um metabuscador no qual é possível realizar uma busca em uma diversidade de repositórios de dados: <https://metabuscador.uspdigital.usp.br/>. Para encontrar o repositório mais apropriado, bem como informações sobre como depositar, compartilhar e usar dados de

pesquisa e outros materiais relevantes, consulte: <https://www.re3data.org/> e <https://fairsharing.org>.

Para os autores de manuscrito que estão compartilhando seus dados, a **REBEn** encoraja a citar e linkar os mesmos no manuscrito, no capítulo DISPONIBILIDADE DE DADOS E MATERIAL, APÓS A CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS E ANTECEDENDO a seção de Referências.

2.3 Aceitação de publicações *Preprints*

A **REBEn** aceita manuscritos que foram previamente depositados em um servidor não comercial de *preprints*, desde que não tenham sido submetidos a revisão por pares em outro periódico simultaneamente.

O *preprint* consiste em uma versão completa do artigo científico que ainda não foi revisado por pares. Os *preprints* operam independentemente do periódico e a publicação de um *preprint* não afeta o processo de revisão por pares.

O autor responsável pela submissão deve informar se o manuscrito está depositado em um servidor de *preprints* e obrigatoriamente fornecer o DOI correspondente. O manuscrito deve obedecer a uma licença que permita compartilhar o material em qualquer suporte ou formato ([Creative Commons - CC-BY](#)).

São exemplos de servidores nacionais o [SciELO Preprint](#) o Emerging Researcher Information ([EmeRI](#)) e internacionais o [Medrxiv](#).

A **REBEn** recomenda o preenchimento do [Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta](#) que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito e que ficará acessível aos revisores.

2.4 Responsabilidade da Autoria

A autoria confere crédito e tem importantes implicações acadêmicas, sociais e financeiras. A autoria implica responsabilidade pelo trabalho publicado. Para todos os autores que tiveram contribuições intelectuais e substanciais no manuscrito, a **REBEn** exige que cada autor especifique suas contribuições no trabalho. O autor correspondente ou autor que encaminhou o trabalho indicará, durante o processo de submissão, a garantia e a exatidão da integridade de todos os dados relatados no manuscrito ([Modelo de Declaração – encaminhar como arquivo suplementar](#)).

A **REBEn** segue a recomendação da ICMJE, que se baseia nos critérios descritos a seguir:

1. concepção ou desenho do estudo/pesquisa;
2. análise e/ou interpretação dos dados;
3. revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

Todos os colaboradores que não atendam aos critérios de autoria devem ser listados na seção **Agradecimentos**, bem como o apoio financeiro das agências de fomento.

Para manuscritos publicados previamente em servidores *preprints* orienta-se que sejam mantidos os mesmos autores, com base nos critérios já descritos.

¹ Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021;372(71). <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

3. PREPARO DOS MANUSCRITOS

Os **manuscritos somente serão aceitos**, para avaliação, se estiverem rigorosamente de acordo com o modelo disponível nos Templates e preparados da seguinte forma:

Arquivo do *Microsoft Office Word*, com configuração obrigatória das páginas em papel A4 (210x297mm) e margens de 2 cm em todos os lados, fonte *Times New Roman* tamanho 12, espaçamento de 1,5 pt entre linhas, parágrafos com recuo de 1,25 cm.

3.1 Página de Título ([Template 1](#))

- **Título do artigo:** até 15 palavras, no máximo, no idioma do manuscrito. Recomenda-se que o título seja composto utilizando pelo menos 3 descritores;
- **Autoria:** Nome completo dos autores. A afiliação de cada autor deve conter as informações: universidade, cidade, país e ORCID (todos os autores devem ter o identificador [ORCID – Open Researcher and Contributor ID](#));
 - Um autor correspondente deve ser indicado com o endereço do e-mail e foto.
- **Resumo:** resumo limitado a 150 palavras no mesmo idioma do manuscrito. Deverá estar estruturado em Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões ou Considerações Finais;
- **Descritores:** devem ser inseridos logo abaixo do resumo. Incluir cinco descritores nos três idiomas (português, inglês e espanhol). Descritores em português e espanhol devem ser extraídos do [DeCS](#) e em inglês do MeSH (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh> ou <https://meshb.nlm.nih.gov/MeSHonDemand>);
- **Fomento e Agradecimento:** Informar a instituição de fomento. Agradecimentos são opcionais para participantes não considerados autores.

3.2 Estrutura do texto

Não devem ser usadas abreviaturas no título e subtítulos do manuscrito e no resumo. Para tabelas e figuras com abreviações é obrigatório inserir em nota de rodapé da tabela ou figura. No texto, usar somente abreviações padronizadas. Na primeira citação, a abreviatura é apresentada entre parênteses após o termo por extenso.

- O itálico será aplicado somente para destacar termos ou expressões relevantes para o objeto do estudo, e
- Nas citações de autores, *ipsis litteris*:
 - Com até três linhas, usar aspas e inseri-las na sequência normal do texto;
 - No caso de fala de depoentes ou sujeitos de pesquisa, destacá-las em novo parágrafo, sem aspas, fonte *Times New Roman* tamanho 11, espaçamento simples entre as linhas e recuo de 3 cm da margem esquerda.
- Nas citações de autores, *ipsis litteris*, com mais de três linhas, destacá-las em novo parágrafo, sem aspas, fonte *Times New Roman* tamanho 11, espaçamento simples entre as linhas, sem itálico e recuo de 3 cm da margem esquerda.
- As citações de autores no texto devem ser numeradas de forma consecutiva, na ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto;
 - Devem ser utilizados números arábicos, entre parênteses e sobrescritos, sem espaço entre o número da citação e a palavra anterior, antecedendo a pontuação da frase ou parágrafo [Exemplo: cuidado(5)].
 - Quando se tratar de citações sequenciais, os números serão separados por um traço [Exemplo: cuidado(1-5).], quando intercaladas, separados por vírgula [Exemplo: cuidado(1,3,5).].
- As notas de rodapé deverão ser restritas ao mínimo indispensável.
- Apêndices e anexos serão desconsiderados.

3.3 Documento Principal ([Template 2](#))

O documento principal, **sem identificação dos autores**, deve conter:

- **Título do artigo:** até 15 palavras, no máximo, no idioma do manuscrito. Componha seu título utilizando pelo menos 3 descritores;
- **Resumo e os descritores:** resumo limitado a **150 palavras no mesmo idioma do manuscrito**. Deverá estar estruturado (Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões ou Considerações Finais).
- **Descritores:** devem ser inseridos logo abaixo do resumo. Incluir cinco descritores nos três idiomas (português, inglês e espanhol). Para descritores em português e espanhol devem ser extraídos do DeCS: <http://decs.bvs.br> e inglês do MeSH: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh> ou <https://meshb.nlm.nih.gov/MeSHonDemand>
- **Corpo do texto:** consiste no corpo do manuscrito, propriamente dito. A estrutura do manuscrito nas categorias pesquisa e revisão é: **Introdução, Objetivo, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusões (para pesquisa quantitativa) ou considerações finais (pesquisa qualitativa); todos os subtítulos devem ser destacados em negrito no texto.**
- **Ilustrações:** tabelas, quadros e figuras, como fotografias, desenhos, gráficos, entre outros devem ser apresentadas no corpo do manuscrito e ser numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos, na ordem em que forem inseridas no texto, não podendo ultrapassar **o número de cinco.**
- **Figuras e Tabelas Figuras:** Devem ter obrigatoriamente legendas, sendo para figura a legenda deve ser na parte inferior e a identificação de tabelas e quadros deve estar na parte superior, seguida do número de ordem de sua ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título (Ex.: Tabela 1 – título). **A fonte consultada deverá ser incluída abaixo das imagens somente se**

for de dados secundários. As tabelas devem ser padronizadas conforme recomendações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993, disponíveis em <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

- As ilustrações devem ser enviadas em seus **arquivos editáveis originais dos programas de origem**, ou exportados vetorizados nos formatos EPS ou PDF.
- Abreviações devem ser inseridas por extenso em nota de rodapé da tabela e/ou figura.
- **Subtítulos:** os subtítulos do **Método e Discussão** devem ser destacados em negrito conforme recomendação do **CHECKLIST**.
- **Disponibilidade de Dados e Material:** Informar somente o link, de preferência DOI, do *dataset* onde está depositado o material.
- **Fomento e Agradecimentos** deverão ser citados antes do capítulo das referências. Em Fomento é obrigatório citar fonte de fomento à pesquisa (se houver). Esta informação deve ser inserida na versão final após aceite. Em Agradecimentos são opcionais às pessoas que contribuíram para a realização do estudo, mas não se constituem autores e devem ser apresentados na versão final após aceite.
- **Referências:** o número de referências é limitado conforme a categoria do manuscrito. As referências, apresentadas no final do trabalho, devem ser numeradas, consecutivamente, de acordo com a ordem em que foram incluídas no texto; e conforme o estilo indicado pelo Comitê Internacional de Editores Científicos de Revistas Biomédicas (ICMJE). Exemplos do estilo de Vancouver estão disponíveis por meio do site da *National Library of Medicine* (NLM) em *Citing Medicine* <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>. No mínimo, 50% das referências devem ser preferencialmente produções publicadas nos últimos 5 anos e destas, 20% nos últimos 2 anos. A **REBEn** sugere que 40% das referências sejam de revistas brasileiras, da coleção SciELO e RevEnf.
- Para os artigos disponibilizados em português e inglês, deve ser citada a versão em inglês, com a paginação correspondente.

Evitar citações de teses, dissertações, livros e capítulos, jornais ou revistas não científicas (*Magazines*) e no prelo, exceto quando se tratar de referencial teórico (Ex: *Handbook Cochrane*).

A REBEn incentiva o uso do DOI, pois garante um link permanente de acesso para o artigo eletrônico. Para artigos ou textos publicados na internet que não contenham o DOI, indicar o endereço da URL completa bem como a data de acesso em que foi consultada.

Serão aceitas até 3 referências de *preprint* (opcional).

Sugestão: A **REBEn** aceita referências de *preprint* desde que extremamente necessária. Sugerimos fortemente que durante o processo de avaliação por pares e a prova de prelo os autores verifiquem se a versão citada já foi publicada e atualizem com a referência do periódico correspondente.

Exemplos mais comuns de referências:

Artigos com o identificador DOI:
Lavorato Neto G, Rodrigues L, Silva DARD, Turato ER, Campos CJG. Spirituality

review on mental health and psychiatric nursing. Rev Bras Enferm. 2018;71(suppl 5):2323-33. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0429>.

Artigos

Eletrônicos:

Polgreen PM, Diekema DJ, Vandenberg J, Wiblin RT, Chen YY, David S, et al. Risk factors for groin wound infection after femoral artery catheterization: a case-control study. Infect Control Hosp Epidemiol [Internet]. 2006 [cited 2018 Jan 5];27(1):34-7. Available from: http://www.journals.uchicago.edu/ICHE/journal/issues/v27n1/2004069/2004069_web.pdf

Artigos

em

outro

idioma

Cruz MSD, Bernal RTI, Claro RM. [Trends in leisure-time physical activity in Brazilian adults (2006-2016)]. Cad Saude Publica. 2018. 22;34(10):e00114817. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00114817> Portuguese.

Livro

Jenkins PF. Making sense of the chest x-ray: a hands-on guide. New York: Oxford University Press; 2005. 194 p.

Livro

na

Internet

Higgins JP, Green S, editors. Cochrane handbook for systematic reviews of interventions [Internet]. Version 4.2.6. Chichester (UK): John Wiley & Sons, Ltd.; 2006 [cited 2018 Oct 15]. 257 p. Available from: <http://www.cochrane.org/resources/handbook/handbook.pdf>

Preprint

Lavorato Neto G, Rodrigues L, Silva DARD, Turato ER, Campos CJG. Spirituality review on mental health and psychiatric nursing. Medrxiv. 2018. Preprint(v.2) [cited 2019 Oct 12]. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0429>.

Vídeos

No Youtube: Viseu Now. Entrevista Marco Machado, enfermeiro em Londres [Internet]. Viseu Now; 2020 Mar 24. [cited 2020 Apr 12]. Video: 7 min 18 seg. Available from: <https://youtu.be/bJ9fDzVWOz4>

No figshare: Plessis-Faurie, Alida S. A Mother and Preterm Infant in a South African Informal Settlement [Internet]. Visualise Your Thesis. Presentation; 2019 [cited 2020 Nov 13]. Video: 1 min 13 seg. Available from: https://figshare.com/articles/presentation/A_Mother_and_Preterm_Infant_in_a_South_African_Informal_Settlement/9992606 doi: <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.9992606.v1>

- **Citação e Referência de Dados de Pesquisa e Outros Conteúdos:** a REBEn encoraja citar arquivos de dados, códigos de programas e outros conteúdos subjacentes ou relevantes em seu manuscrito, citando no texto e incluindo a referência dos dados em Referências. A REBEn endossa os Princípios de Citação de Dados da FORCE 11 (*FORCE 11 Data Citation - <https://www.force11.org/datacitationprinciples>*) que indica que todos os conjuntos de dados disponíveis publicamente sejam totalmente referenciados na lista de referência com um número de acesso ou identificador exclusivo, como um

identificador de objeto digital (DOI). Para maiores informações, consulte: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7273/#A57722>

Exemplo:

Dados de Pesquisa: Coin L. Genomics of development and disease [dataset]. 2014 Jun 1 [cited 2017 Jun 9]. The University of Queensland. Available from: <https://doi.org/10.14264/uql.2016.583>.

Dados de Repositório: Global Health Observatory Data Repository [Internet]. Geneva: WHO. [cited 2019 Jul 3]. Available from: <http://www.who.int/gho/database/en/>.

Dados depositados em Repositórios: Zimmermann B, Tkalčec Z, Mešić A, Kohler A. Characterizing aeroallergens by infrared spectroscopy of fungal spores and pollen [dataset]. 2015 Apr 27 [cited 2019 Jul 3]. Dryad Digital Repository. Available from: <https://datadryad.org/resource/doi:10.5061/dryad.f4v0s>. Referenced in doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0124240>.

Dados descritos em artigos: Mann C, Kane L, Dai M, Jacobson K. Description of the 2012 NEMESIS public-release research dataset. *Prehosp Emerg Care*. 2015;19(2):232-40. <https://doi.org/10.3109/10903127.2014.959219>.

4. PROCESSO DE SUBMISSÃO DO MANUSCRITO

Os manuscritos devem ser submetidos à **REBEn** por meio da URL <http://www.scielo.br/reben/>, acessando o link *Submissão Online*.

Para iniciar o processo, o responsável pela submissão deverá cadastrar-se previamente no sistema como autor. O sistema é autoexplicativo e, ao concluir o processo, será gerada uma ID para o manuscrito, com código numérico (Exemplo: REBEn 2020-0001).

Tópicos do Checklist:

- Página de Título (**Template 1**);
- Documento Principal no Modelo Indicado (**Template 2**);
- Declaração de Responsabilidade pela Autoria e de Ciência das Instruções da REBEn aos autores (**Modelo de Declaração**);
- Carta ao Editor (*cover letter*);
- Comprovante de **aprovação** do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética;
- Comprovante de pagamento de taxa de conformidade **com o nome do pagante e data de pagamento visíveis**. (<https://reben.com.br/revista/pagamento/>).
- **Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta**

O responsável pela submissão receberá uma mensagem informando a URL do manuscrito e um *login*, para que possa acompanhar, na interface de administração do sistema, o progresso do documento nas etapas do processo editorial.

Só serão verificados pelo escritório editorial quanto à adequação às normas, os manuscritos que estiverem formatados no modelo de submissão. Antes de submeter o manuscrito os autores devem verificar as normas da REBEn, seguir rigorosamente o [CHECKLIST](#) e ter todos os documentos necessários para submissão. É obrigatório o preenchimento completo dos metadados no formulário de submissão.

Cada documento deve ser anexado, separadamente, no campo indicado pelo sistema.

Para iniciar o processo, o responsável pela submissão deverá cadastrar-se previamente no sistema como autor criando/associando o cadastro do ORCID ([Open Research and Contributor ID](#)). Todos os autores devem ter o cadastro associado ao ORCID atualizado.

Os autores devem indicar quatro possíveis pareceristas para avaliação do manuscrito. **Estes indicados deverão ser obrigatoriamente doutores, não ter conflito de interesses e não pertencer a instituições de qualquer dos autores.** Os pareceristas podem ser acatados ou não pelos editores associados. Possíveis revisores podem ser localizados na [plataforma lattes](#) de acordo com a temática do manuscrito.

Os manuscritos que não se adequarem às normas na segunda rodada do checklist serão arquivados sem devolução da taxa de conformidade.

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE MANUSCRITOS

A REBEn adota, para manuscritos aprovados e que não tenham sido disponibilizados em servidores de *preprints*, a avaliação duplo-cega (*double-blind review*) que é constituído por dois ou mais árbitros designados para realizar a revisão do manuscrito. Para manuscritos previamente publicados em servidores de *preprints* a REBEn entende que não é possível garantir o anonimato dos autores, sendo garantido apenas dos revisores envolvidos no processo. Para os dois casos, o nome do Editor Associado (EA) envolvido com o processo de *peer review* é publicado junto com o manuscrito.

Com o objetivo de tornar o processo de revisão por pares mais transparente e apoiada nos preceitos da ciência aberta, a partir de 2021 a REBEn adotará o processo transparente de revisão por pares (Figura 1), que consiste em compartilhar o relatório de revisão emitido pelos revisores mas sem a identificação destes. A partir de 2022 a REBEn oferecerá aos autores e revisores a possibilidade de optar por exibir os relatórios dos revisores (e as respostas dos autores) junto com o artigo publicado. O conteúdo da revisão por pares só aparecerá quando todos aceitarem. Os revisores também poderão assinar seu relatório, se desejarem.



Figura 1 - Conceito de Revisão Por Pares Transparente/Aberta e Cega

5.1 Decisão Editorial e Revisão

Todos os artigos publicados na REBEn passam pelo processo de revisão por pares e recebem pelo menos duas revisões. O Editor Chefe tomará e comunicará a decisão, que será uma das seguintes:

Menores

O manuscrito é recomendado pelo Editor Associado e revisores; e necessita de poucas mudanças, que levam pouco tempo (sete dias) e envolvem menos da metade das seções do manuscrito.

revisões

Maiores

A aceitação do manuscrito dependeria de muitas revisões que levam um tempo considerável (15 dias) e envolvem até 75% das seções do manuscrito. Essa decisão implica mudanças significativas nas seções método e resultados, no entanto, não é necessário fazer novas tabelas por completo ou refazer experimentos e testes estatísticos. O autor deve fornecer uma resposta ponto a ponto ou uma refutação, se alguns dos comentários do revisor não puderem ser revisados. Normalmente, apenas uma rodada de grandes revisões é permitida.

revisões

Rejeitar

O manuscrito precisa de substanciais mudanças, sobretudo no método e resultados exigindo que sejam refeitas tabelas por completo ou refazer experimentos e testes estatísticos. Essas mudanças levariam mais de 30 dias, mas os resultados têm muito potencial de interesse para a comunidade. Se forem necessários experimentos / testes adicionais para apoiar as conclusões, o manuscrito será rejeitado e os autores serão encorajados a reenviar o artigo, que será novamente enviado à revisão por pares com os mesmos revisores e editor associado.

e

Resubmeter

Rejeitar

após

revisão

por

pares

Após a revisão por pares, os revisores apontaram não existir originalidade o suficiente para o texto ser considerado competitivo ou existir equívocos significativos que não serão superados por revisões. O artigo tem falhas graves e/ou não traz nenhuma contribuição original significativa. Nenhuma oferta de resubmissão à revista é fornecida.

Em todas as decisões que permitem uma nova rodada ou resubmissão, todos os comentários dos revisores e editores devem ser respondidos ponto a ponto de forma objetiva e sustentada na literatura.

Rejeitar imediatamente (antes da revisão por pares)

Quando o texto não se encaixa no escopo da revista ou quando não se encaixa nas nossas prioridades editoriais: manuscritos com alto grau de originalidade, métodos robustos, resultados claros e escrita científica de alto nível compatível com periódicos de circulação internacional como a REBEn.

5.2 Recursos do autor

Os autores podem recorrer de uma decisão editorial enviando um e-mail para o Escritório Editorial REBEn, desde que o texto tenha passado por pelo menos uma rodada de revisão por pares. Ou seja, não é possível recorrer à decisão **Rejeitar imediatamente**.

O recurso deve fornecer uma justificativa detalhada, incluindo respostas ponto a ponto aos comentários dos revisores e/ou do Editor. O Editor-Chefe da revista encaminhará o manuscrito e as informações relacionadas (incluindo as identidades dos revisores) a um Editor Associado e um membro do Conselho Editorial para deliberação. Estes serão solicitados a fornecer uma recomendação consultiva sobre o manuscrito e poderá recomendar a aceitação, revisão adicional por pares ou manter a decisão original de rejeição. Uma decisão de rejeição nesta fase é final e não pode ser revertida.

6. REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA E TRADUÇÃO DE MANUSCRITOS

Quando o artigo for aceito, o autor receberá um e-mail do escritório editorial com instruções sobre:

- Tradutores e revisores certificados pela REBEn relacionados neste [documento](#);
- Os documentos a serem enviados no template final (disponibilizado apenas pelo escritório).

A devolutiva do manuscrito nas versões traduzidas, revisadas e certificadas bem como o comprovante de pagamento da taxa de editoração **com o nome do pagante e data de pagamento visíveis**, deverão ser encaminhados ao e-mail reben@abennacional.org.br no prazo de **até 25 dias corridos**. Este prazo não atendido e a não conformidade com o modelo (Template final **enviado pelo escritório**), ocasionará o **arquivamento** do manuscrito.

Nesta oportunidade, verifique cuidadosamente o envio do manuscrito de acordo com o template final (nome dos autores, instituição ORCID, ordem de autoria). O Conselho Editorial decidiu a cobrança no valor de R\$ 200,00 em caso de errata por descuido dos autores.

7. TAXA DE CONFORMIDADE E DE EDITORAÇÃO

TAXA DE CONFORMIDADE	R\$ 400,00 (quatrocentos reais)	Comprovante do pagamento da taxa de conformidade com o nome do pagante e data de pagamento visíveis
TAXA DE EDITORAÇÃO	R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais).	Comprovante do pagamento após o aceite do manuscrito com o nome do pagante e data de pagamento visíveis
VALOR DE ERRATA	R\$ 200,00 (duzentos reais)	Pagamento cobrado somente se houverem correções após publicação. Comprovante do pagamento com o nome do pagante e data de pagamento visíveis

*conformidade com as Normas do Periódico

Forma de pagamento: Exclusivamente pelo Pagseguro ou Paypal
(<http://reben.com.br/revista/>).

PARA PAGAMENTOS INSTITUCIONAIS, ENTRAR EM CONTATO COM:tesouraria@abennacional.org.br

Sem a comprovação dos pagamentos pelo sistema, o artigo será arquivado definitivamente.

A taxa de conformidade não será devolvida caso o manuscrito não seja aceito para publicação.

ATENÇÃO

As dúvidas quanto as normas, submissão e ressubmissão serão atendidas exclusivamente pelo e-mail **FALE CONOSCO**
(faleconosco.reben@abennacional.org.br).

Previamente ao uso do **FALE CONOSCO** reveja cuidadosamente as normas acima. Somente serão respondidas questões não contempladas nas Instruções aos Autores.

Ao iniciar a submissão do manuscrito o autor está ciente e em concordância com as normas da Revista.